



WWW.CDDMOZ.ORG

POLÍTICA MOÇAMBICANA

Domingo, 20 de Outubro de 2024 | Ano VI, n.º 629 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | www.cddmoz.org

A Luta Pela Justiça Eleitoral Continua!



27. 04. 1979 - 18.10.2024
Vítima dos Esquadrões da Morte

Mais três vítimas dos esquadrões da morte!

- Os esquadrões da morte, um grupo de forças especiais ao serviço do regime para silenciar aqueles que se recusam a aderir ao pensamento fardado e lutam pela mudança, voltaram a fazer vítimas mortais, numa acção que se acredita que visa parar o movimento de protestos antifraude.



Elvino Dias

Trata-se de Elvino Dias, advogado e assessor de Venâncio Mondlane, e Paulo Guambe, mandatário do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS).

De testemunhas no terreno, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) ficou a saber que Elvino Dias e Paulo Guambe foram assassinados às 21h00 de sexta-feira, 18 de Outubro, e os seus corpos removidos por volta das 03h00 de sábado, 19 de Outubro.

O assassinato macabro ocorreu na zona da "Primavera", bairro da Coop, ao longo da Av. Joaquim Chissano, na cidade de Maputo. Ao todo foram 25 balas disparadas contra as vítimas, por dois homens que saíram de duas viaturas Mazda BT50, depois que estas emboscaram a viatura em que as vítimas se faziam



Paulo Guambe

transportar, na altura conduzida por Elvino Dias.

Com Elvino Dias e Paulo Guambe estava uma senhora, cuja identidade não conseguimos apurar, que sobreviveu ao ataque e foi levada ao Hospital Central de Maputo, mas mais tarde veio a perder a vida no hospital.

Segundo testemunhas ouvidas no local do crime pela jornalista do CDD, Sheila Wilson, Paulo Guambe continuou por algum tempo com sinais vitais, mas depois perdeu a vida por falta de assistência.

Testemunhas dizem que a Polícia chegou ao local do crime uma hora depois e não se mostrou flexível a ajudar a evacuar as vítimas ainda com vida para o hospital.

Uma fonte disse em anonimato que uma ambulância que foi mobilizada para trans-

portar a senhora para o hospital levou muito tempo à espera da autorização da Polícia para levar Paulo Guambe, que na altura se encontrava ainda com sinais vitais.

Ainda segundo testemunhas, a Polícia teria recolhido e quebrado os telemóveis das pessoas que se encontravam no local.

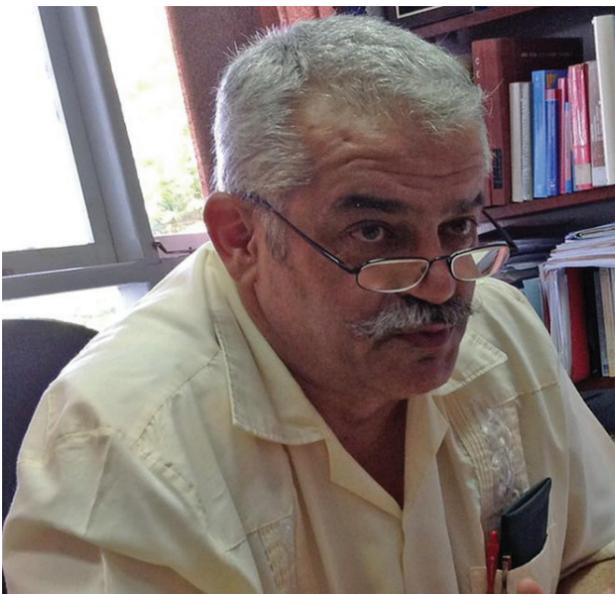
O comportamento da Polícia reforça a ideia de que os assassinos são parte dos esquadrões da morte, um grupo de forças especiais ao serviço do regime para silenciar aqueles que se recusam a aderir ao pensamento fardado e lutam pela mudança.

As duas vítimas estão ligadas ao candidato presidencial Venâncio Mondlane e ao PODEMOS, o partido que apoia a candidatura de Mondlane. Há dias, Venâncio Mondlane, que reclama vitória nas eleições de 9 de Outubro, anunciou que iria interpor recurso ao Conselho Constitucional para impugnar os resultados das eleições que estão a ser divulgados pelas Comissões Provinciais de Eleições dando vitória à Frelimo e ao seu candidato presidencial Daniel Chapo.

Esse trabalho seria liderado por Elvino Dias que, ao lado de toda a equipa por trás da candidatura de Mondlane e do PODEMOS, trabalhava para juntar provas. Elvino Dias foi determinante para a Renamo e Venâncio Mondlane provarem a vitória nas eleições autárquicas do ano passado na cidade de Maputo.

Também importante foi nas várias batalhas judiciais e não só que travou em defesa de Venâncio Mondlane e da Coligação Aliança Democrática. O assassinato está a ser associado ao contexto político que o país está a viver.

Há dias Elvino Dias fez uma denúncia na



Gilles Cistac



Anastácio Matavel



João Chamusse

rede social Facebook sobre um plano dos esquadrões da morte para tirar a vida dele e de Venâncio Mondlane.

O assassinato de Dias e Guambe faz parte de um padrão de violência que é característico

em Moçambique em períodos pré-eleitorais, eleitorais ou pós-eleitorais.

Em Dezembro do ano passado, no contexto das eleições autárquicas, foi assassinado o jornalista, João Chamusse. Em 7 de Outubro de

2019, Anastácio Matavel, activista político, foi assassinado numa emboscada orquestrada pelos mesmos esquadrões. Na manhã de 3 de Março, os esquadrões surpreenderam e crivaram de balas o Prof. Gilles Cistac.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

